
	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>		
<p><b>Autor:</b> Dep. Wilson Santos</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem manifestar as mais efusivas congratulações e reconhecimento público ao escritor e professor Dílson César Devides pela lançamento do livro "Meu zeloso guardador", que começou com poema para sua filha.

## JUSTIFICATIVA

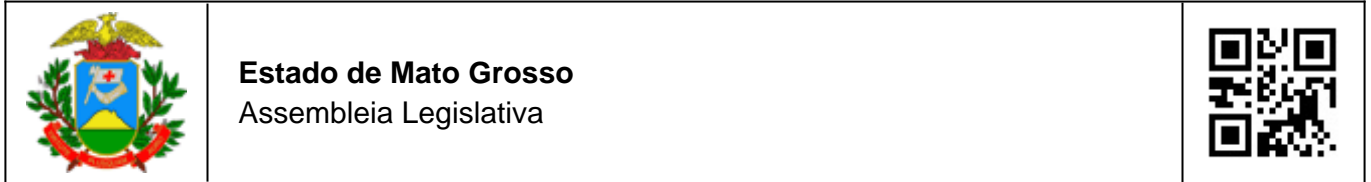
O escritor e professor Dílson César Devides sempre foi um entusiasta de ouvir e contar histórias, mas foi uma das escritas para a filha dele que virou livro. A obra "Meu zeloso guardador" foi lançada pelo selo TantaTinta, do Grupo Carlini & Caniato Editorial.

O livro, ilustrado por Luis Napoli, marca a estreia de Devides na literatura infantil e terá dois eventos de lançamento: uma roda de conversas com leitores nas bibliotecas públicas de Barra do Garças e outra em Pontal do Araguaia, ambas em Mato Grosso, com datas e horário a serem anunciados.

"Meu zeloso guardador" conta a história de uma menina que tinha muito medo de diversas coisas. Ela parecia estar sempre irritada, desconfiada ou por vezes indiferente ao mundo ao redor. O medo a paralizava. No entanto, em uma noite de muito temor, ela se lembra de um conselho materno e, ao acreditar na proteção de um anjo, sente a liberdade do encorajamento, da paz e da segurança para viver a singela felicidade.

O livro começou como um poema que Devides escreveu para sua filha que, como a personagem do livro, também tinha medo de dormir. "Ela dizia que se sentia sozinha, que estava com medo... às vezes, poucos minutos depois de pegar no sono, acordava assustada. Foi então que pensei em escrever algo. Quando terminei o texto, que era apenas um poema naquele momento, sem ilustrações e nada mais, li pra ela e ela adorou... pedia para lermos para ela ou então, ela mesma lia, toda empolgada de ter 'virado' poema", explica o autor.

Para que a obra complementasse visualmente o temor descrito no texto e sentido pela personagem, o artista plástico Luis Napoli trabalhou com pinceladas bem marcadas, tinta grossa, cores fortes, escuras e vibrantes.



Sugerindo traços de pintura artística infantil, porém junto a um estilo que se aproxima da linha estética do movimento expressionista, uma pintura dramática, sem contornos bem definidos, retratando os profundos sentimentos humanos.

A obra foi viabilizada através dos recursos do Edital Estevão de Mendonça de Literatura Mato-Grossense e secretaria estadual de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso. Devides ressalta que o livro foi escrito por volta de 2003, mas só pode ser publicado devido ao apoio cultural.

Nestes termos, apresento aos nobres pares, a presente proposição legislativa, aos quais peço, nesta oportunidade, o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação, para que possamos fazer esta simples, porém merecida homenagem.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 27 de Fevereiro de 2024

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual